



CICLO

**CONFERÊNCIAS 18|19**

ISPA - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

# PSICOPATOLOGIA DESENVOLVIMENTAL: CONTRIBUTOS DA INVESTIGAÇÃO PARA UMA PRÁTICA CLÍNICA BASEADA NA TEORIA DA VINCULAÇÃO



## SUSANA TERENO

PROFESSORA ASSOCIADA  
INSTITUT DE PSYCHOLOGIE, UNIVERSITÉ  
PARIS DESCARTES, SORBONNE PARIS CITÉ  
LABORATOIRE DE PSYCHOPATHOLOGIE  
ET PROCESSUS DE SANTÉ (EA 4057)

A saúde mental infantil é considerada nos nossos dias uma prioridade internacional de saúde pública (WHO, 2003). As teorias desenvolvimentais reconhecem que o ambiente social e familiar tem efeitos a longo prazo no funcionamento psicológico dos indivíduos. A vinculação é considerada um componente vital do desenvolvimento social e emocional nos primeiros anos de vida, sendo que a qualidade da mesma é um importante indicador precoce da saúde mental infantil (Bowlby, 1988), entre outras razões porque influencia a capacidade da criança gerir situações de alarme ou angústia. A literatura sugere ainda que a qualidade da vinculação dos bebés pode ser influenciada por um comportamento parental sensível, ou perturbador, num contexto regular de interações (Lyons-Ruth, Yellin, Melnick & Atwod, 2005).

Nesta conferência, sistematizamos o estado da arte dos programas de intervenção baseados na teoria da vinculação desenvolvidos na América do Norte, ou noutros contextos, a partir dos anos sessenta (Steeles, & Steeles, 2018). Vamos ainda apresentar o protocolo e os resultados do estudo CAPEDP-Attachement (Tereno, et al., 2017), um estudo randomizado e controlado que promove a saúde mental infantil numa amostra francesa multirrisco (N = 440). Os objetivos principais deste estudo de prevenção precoce foram os de avaliar se a intervenção CAPEDP-Attachement: (1) diminuiu a desorganização de vinculação infantil; (2) diminuiu a comunicação materna perturbadora; e (3) se a diminuição da comunicação materna perturbadora mediou as mudanças na desorganização infantil.

Os resultados são discutidos tendo em conta a relação custo-benefício das intervenções precoces, assim como a importância de avaliar formalmente os mecanismos subjacentes às mudanças terapêuticas, a fim de melhorar a sua qualidade e direcionar adequadamente as intervenções preventivas.

**25 FEVEREIRO 2019**

12H30 | SALA DE ATOS

HOST  
**ANTÓNIO JOSÉ  
DOS SANTOS**

**ENTRADA LIVRE**



**ISPA**  
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

RUA JARDIM DO TABACO, 34  
1149 - 041 LISBOA  
T. 218 811 700 | F. 218 860 954  
CII@ISPA.PT | [WWW.ISPA.PT](http://WWW.ISPA.PT)  
f [FACEBOOK/ISPA.IU](https://www.facebook.com/ISPA.IU)